

GOVERNO ABRE MERCADO DE EL SALVADOR À EXPORTAÇÃO DE MAÇÃS

Os produtores nacionais de maçãs já podem exportar para El Salvador. O Governo acaba de anunciar a abertura de mais este importante mercado, com um potencial de consumo que ultrapassa os seis milhões de consumidores. Esta é uma notícia relevante para os produtores de maçãs, que têm agora disponível mais um mercado, depois de terem sido abertos os mercados da Costa do Marfim, Guatemala, Ilhas Maurícias, Jordânia, México, Nicarágua, Perú, Senegal e Uruguai.

As empresas deverão contactar as Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária da sua Região (DSAVR) ou os serviços competentes das Regiões Autónomas (RA) de forma a conhecerem os requisitos necessários para darem início à exportação.

Com o mercado de El Salvador, o Governo eleva assim para 52 o número de mercados abertos, correspondendo a 184 produtos (142 de origem, animal e 42 de origem vegetal). Para o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira, "este passo é resultado do fortíssimo investimento na internacionalização por parte deste Governo". O Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação sublinha ainda o crescimento das exportações portuguesas de hortofrutícolas, registado em 2017 face a 2016, que atingiram um aumento 15%, num montante global de 1.500 milhões de euros no final do ano.

As exportações do setor agroalimentar, onde se incluem as frutas e legumes, registaram, por sua vez, um crescimento de 8% em 2017, atingindo um montante de 6,6 mil milhões de euros. "Estamos perante uma nova dinâmica exportadora da produção nacional, que evidencia um desempenho notável e alimenta o espírito de otimismo dos exportadores portugueses", refere Luís Medeiros Vieira.

O Ministério da Agricultura está a trabalhar de forma intensa na abertura de 55 mercados, para viabilização da exportação de 253 produtos, sendo 202 da área animal e 51 da área vegetal.